

The background is a vibrant collage of artistic and technological elements. At the top, there are tubes of paint in various colors (red, blue, yellow) and several paintbrushes with colorful bristles. In the center, a laptop keyboard is visible, with keys like 'GIGA', 'delete', and 'return' clearly shown. At the bottom, there is a collection of colorful pens and markers in a holder. The overall aesthetic is creative and modern.

ijsn

ECONOMIA CRIATIVA
PNAD CONTÍNUA
1º trimestre de 2024

Economia Criativa – PNAD Contínua

1º trimestre de 2024

No 1º trimestre de 2024, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 214,7 mil pessoas, representando 10,5% do total de pessoas ocupadas e uma retração de -10,8% em relação ao 4º trimestre de 2023.

Apresentação

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”¹.

No primeiro trimestre de 2023, foi realizada uma reavaliação das atividades consideradas criativas no estado, com a inserção de quatro novas Cnaes domiciliares² na base de dados e

¹ O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

² As novas Cnaes domiciliares inseridas foram: 58.000, 74.000, 77.010, 77.020. Enquanto as Cnaes 85.000 e 94.099, foram alteradas para 85.029 e 94.091, respectivamente.

atualização de duas outras já existentes. Com essa atualização, esse documento passa a contemplar novos setores, tornando o acompanhamento das atividades criativas no estado mais representativas e condizentes com a realidade do setor criativo capixaba.

Resultados gerais

No 1º trimestre de 2024, 214,7 mil pessoas estavam ocupadas³ em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, representando uma retração de -10,8% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 1º trimestre de 2023, houve uma variação positiva de +7,9%. Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou uma variação negativa de -0,5% em relação ao 4º trimestre de 2023 (Tabela 1).

Já o rendimento real recebido nas atividades criativas, considerando apenas o trabalho principal, apresentou crescimento de +11,5% em relação ao trimestre anterior, assim como, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando o valor de R\$ 3.310,06 no 1º trimestre de 2024 (Tabela 1).

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou uma retração de -0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto o rendimento real do trabalho principal cresceu +3,4%. No Brasil, na mesma base de comparação, em relação ao número de pessoas ocupadas no setor criativo, seguiu a mesma tendência do Espírito Santo e do Sudeste, com uma queda de -1,2%, enquanto o rendimento real do trabalho principal aumentou +3,0%. Já a comparação do 1º trimestre de 2024 com o 1º trimestre de 2023, constata-se um crescimento no número de pessoas ocupadas nos setores criativos, com variações de +4,4% e +4,0% para o Sudeste e Brasil, respectivamente (Tabela 1).

³ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas na economia criativa, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo: Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2024.

	2024:1	2023:4	2023:1	Variações %	
				2024:1/ 2023:4	2024:1/ 2023:1
Espírito Santo					
Pessoas ocupadas	2.052.407	2.061.748	1.969.239	-0,5	4,2
Criativa	214.704	240.772	198.976	-10,8	7,9
Não Criativa	1.837.703	1.820.976	1.770.263	0,9	3,8
Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)	3.038,01	2.883,11	2.894,93	5,4	4,9
Criativa	3.310,06	2.968,56	2.969,63	11,5	11,5
Não Criativa	3.005,73	2.871,75	2.886,54	4,7	4,1
Massa de rendimentos real (R\$ milhões)	6.062,01	5.791,86	5.578,12	4,7	8,7
Criativa	700,43	700,15	577,51	0,0	21,3
Não Criativa	5.361,58	5.091,71	5.000,61	5,3	7,2
Sudeste					
Pessoas ocupadas	45.133.464	45.474.281	44.108.823	-0,7	2,3
Criativa	5.714.024	5.750.272	5.471.475	-0,6	4,4
Não Criativa	39.419.441	39.724.009	38.637.348	-0,8	2,0
Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)	3.446,67	3.399,49	3.312,67	1,4	4,0
Criativa	3.864,85	3.736,76	3.777,08	3,4	2,3
Não Criativa	3.386,16	3.350,76	3.247,28	1,1	4,3
Massa de rendimentos real (R\$ milhões)	154.164,86	153.343,38	144.983,28	0,5	6,3
Criativa	21.851,91	21.278,49	20.403,33	2,7	7,1
Não Criativa	129.910,24	127.175,16	122.314,32	2,2	6,2
Brasil					
Pessoas ocupadas	100.202.616	100.984.562	97.824.967	-0,8	2,4
Criativa	11.137.795	11.269.880	10.709.290	-1,2	4,0
Não Criativa	89.064.821	89.714.683	87.115.677	-0,7	2,2
Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)	3.032,59	2.991,32	2.920,17	1,4	3,8
Criativa	3.298,99	3.201,99	3.164,66	3,0	4,2
Não Criativa	2.999,32	2.964,96	2.890,28	1,2	3,8
Massa de rendimentos real (R\$ milhões)	299.379,50	297.550,88	281.068,15	0,6	6,5
Criativa	36.148,67	35.420,90	33.188,34	2,1	8,9
Não Criativa	263.230,83	262.129,98	247.879,81	0,4	6,2

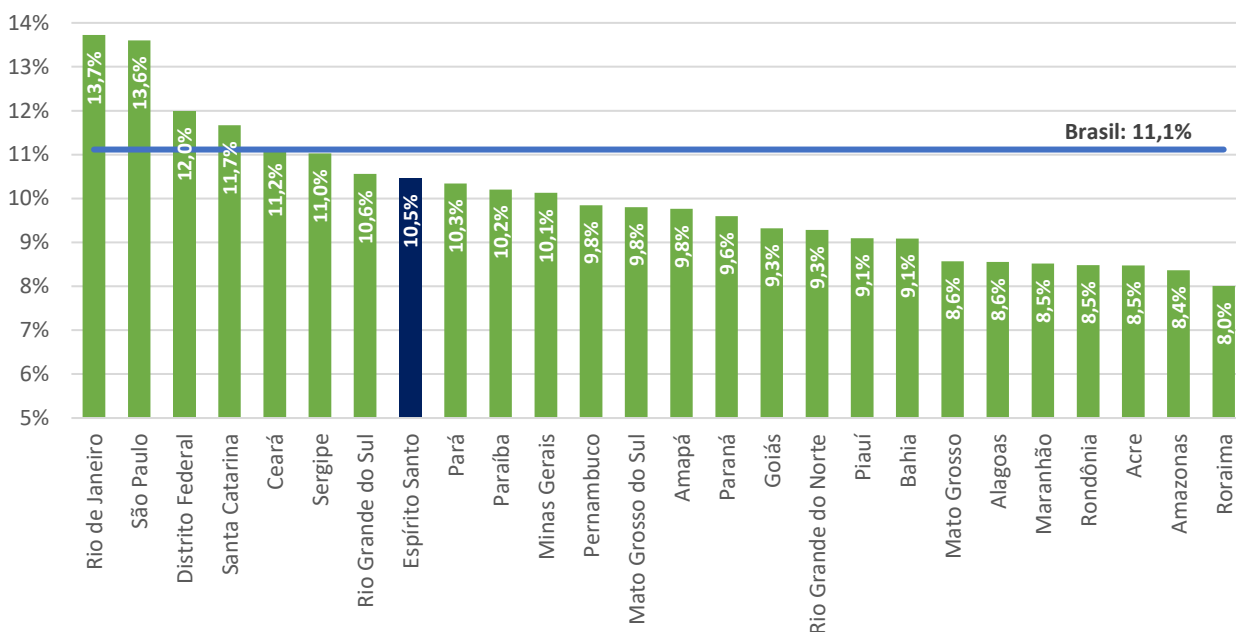
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas ocupadas

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 214,7 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 10,5% do total de pessoas ocupadas no estado durante o 1º trimestre de 2024. Em relação ao ranking de Unidades da Federação, o estado se encontra na 8ª posição entre as UFs, caindo cinco colocações em relação ao trimestre anterior. O ranking do total de pessoas ocupadas em atividades criativas permanece liderado pelo estado do Rio de Janeiro, com 13,7% das pessoas neste segmento, seguido por São Paulo, com 13,6% e pelo Distrito Federal, com 12,0% (Tabela 1 e Gráfico 1).

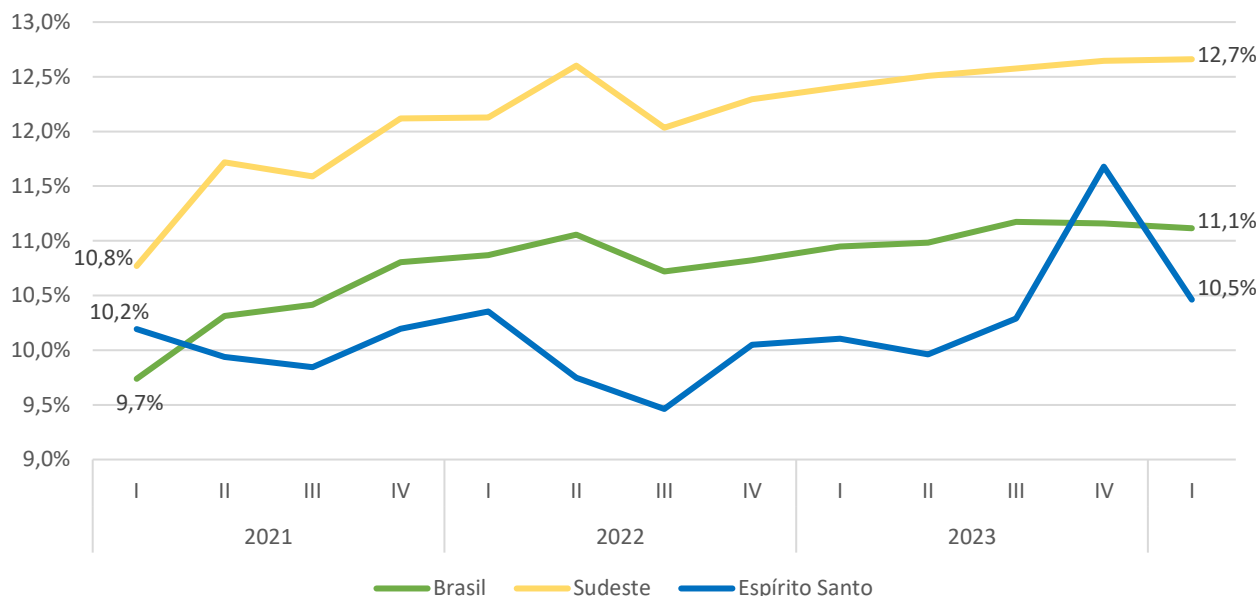
Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa – 1º trimestre de 2024.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A evolução da participação da economia criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstrou que a região Sudeste, historicamente, possui uma parcela maior de pessoas no segmento, puxados pelos estados de Rio de Janeiro e São Paulo. O Espírito Santo, no 1º trimestre de 2024, registrou 10,5% de participação, ficando abaixo das participações do Brasil (11,1%) e do Sudeste (12,7%) (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total de pessoas ocupadas: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2024.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 89,9% ou são conta própria (36,8%) ou são trabalhadores do setor privado (53,1%). É possível notar uma participação maior dos ocupados nestas condições em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas, 22,4% e 51,4% respectivamente. Neste trimestre, também se mantém a maior participação de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando uma participação de 8,7% contra 4,2%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da economia criativa, no 1º trimestre de 2024, possuía o ensino médio completo (37,5%). As pessoas com ensino superior completo, por sua vez, apareceram como segundo principal grupo, com uma participação de 29,5% do total, reduzindo sua participação em relação ao trimestre anterior⁴ (29,9%). Ressalta-se um aumento da participação relativa de pessoas com ensino fundamental incompleto na economia criativa, representando 13,9% do total, frente a 12,9% no 4º trimestre de 2023 (Tabela 2).

⁴ Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-criativa>

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no 1º trimestre de 2024, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia onde a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos (27,9%). Destaca-se a participação de dois grupos, dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade, na Economia Criativa, representando, respectivamente, 16,9% e 11,8% do total de pessoas ocupadas no setor, contra 12,1% e 11,7% de participação nas mesmas faixas etárias nos segmentos não criativos da economia. Neste período, a faixa etária entre 50 a 64 anos de idade, alcançou uma participação inferior à dos jovens de 18 a 24 anos, que alcançou 15,9% nas atividades criativas no Espírito Santo (Tabela 2).

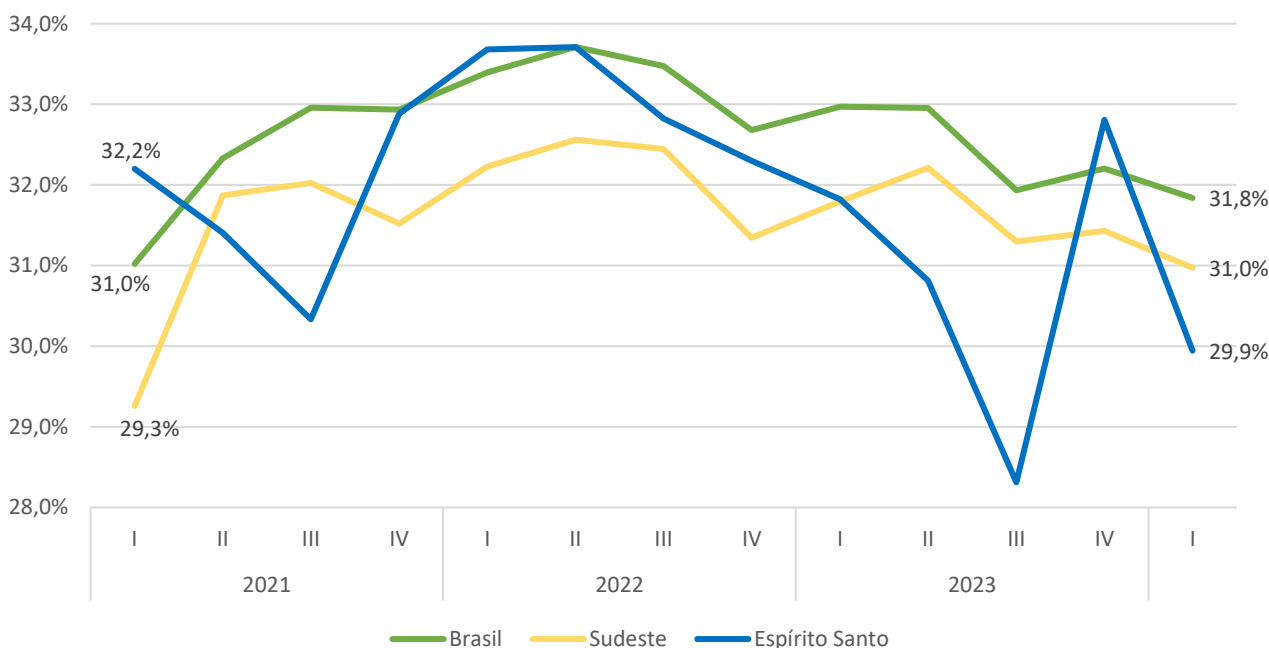
Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo: Espírito Santo – 1º trimestre de 2024.

	2024-1	
	Criativa	Não criativa
Posição na ocupação		
Conta-própria	36,8	22,4
Empregado no setor privado	53,1	51,4
Empregado no setor público	0,1	12,9
Empregador	8,7	4,2
Trabalhador doméstico	0,0	6,3
Trabalhador familiar auxiliar	1,3	2,9
Nível de instrução		
Fundamental Completo	5,2	7,5
Fundamental Incompleto	13,9	20,2
Médio Completo	37,5	36,6
Médio Incompleto	6,7	6,7
Sem instrução	1,3	1,4
Superior Completo	29,5	22,2
Superior Incompleto	5,9	5,4
Faixa etária		
14 Anos	0,2	0,1
15 a 17 Anos	1,2	1,4
18 a 24 Anos	16,9	12,1
25 a 29 Anos	11,8	11,7
30 a 39 Anos	27,9	26,7
40 a 49 Anos	22,2	23,7
50 a 64 Anos	15,9	21,0
65 Anos ou mais	3,8	3,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Ainda no 1º trimestre de 2024, a participação dos jovens na economia criativa estadual apresentou redução em relação a região Sudeste e Brasil. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente para o 1º trimestre de 2024, a participação dos jovens na Economia Criativa atingiu o percentual de 29,9%, resultado inferior às médias da região Sudeste (31,0%) e à média brasileira (31,8%) (Gráfico 3).

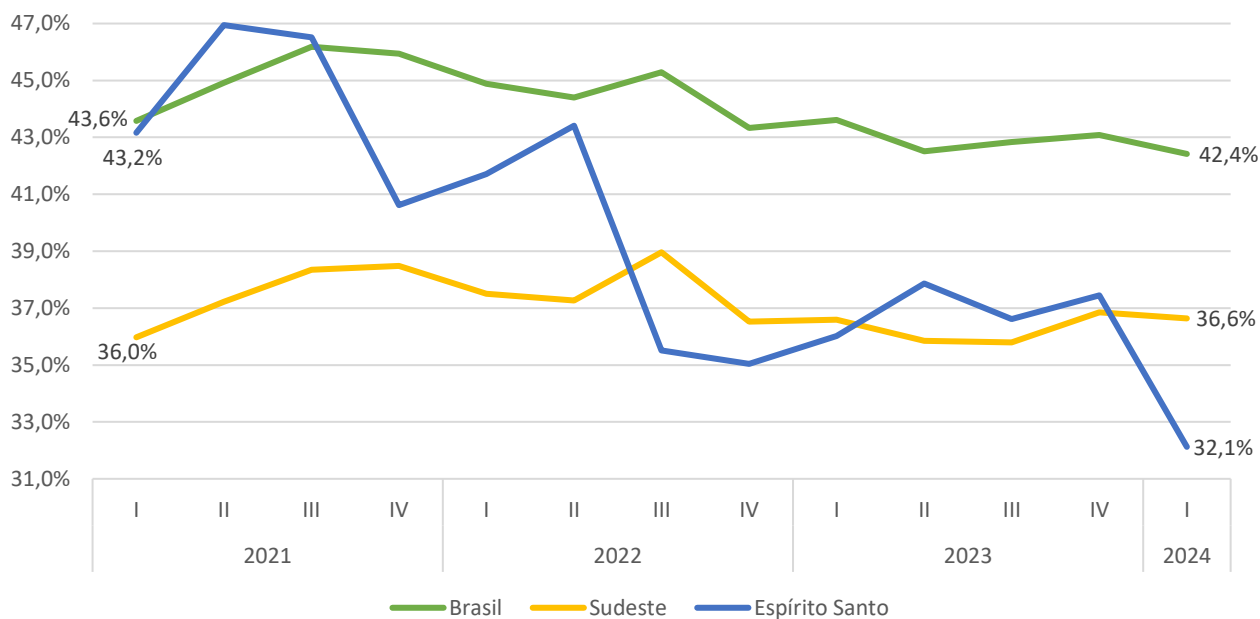
Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2024.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Conforme ocorrido no país, o grau de informalidade dos ocupados na Economia Criativa caiu no Espírito Santo. Neste sentido, o indicador do país no setor, passou de 43,1% no 4º trimestre de 2023 para 42,4% no 1º trimestre de 2024. Na região Sudeste a informalidade atingiu 36,6%, e no Espírito Santo, a retração foi de 5,3 p.p, atingindo 32,1% de informalidade (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2024.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

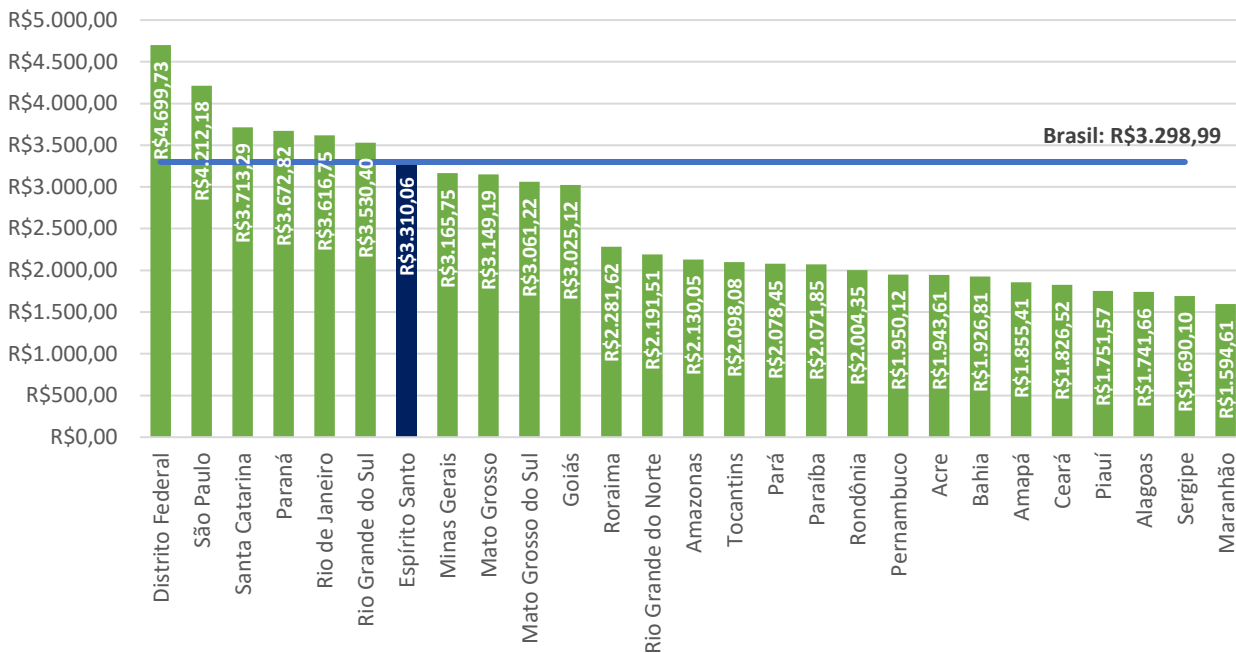
Rendimento médio real

O indicador de rendimento médio real mede o rendimento dos ocupados que possuem como trabalho principal uma das atividades pertencentes à Economia Criativa. Além disso, os valores apresentados levam em consideração o efeito inflacionário sobre o poder de compra das pessoas, ou seja, acompanham a evolução do ganho real dos rendimentos. O índice utilizado para deflacionar os valores é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA)⁵.

No 1º trimestre de 2024, o rendimento dos ocupados nos setores da economia criativa do Espírito Santo, foi de R\$ 3.310,06. Com este valor, o estado ficou na 7ª posição do ranking de rendimentos entre as Unidades da Federação (UFs), subindo duas posições em relação a registrada no trimestre anterior. O rendimento médio do estado situou-se acima da média brasileira (R\$ 3.298,99), sendo que apenas sete UFs ultrapassaram a média nacional neste trimestre, a saber: Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e Espírito Santo (Gráfico 5).

⁵ Este procedimento é melhor detalhado em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=conceitos-e-metodos>

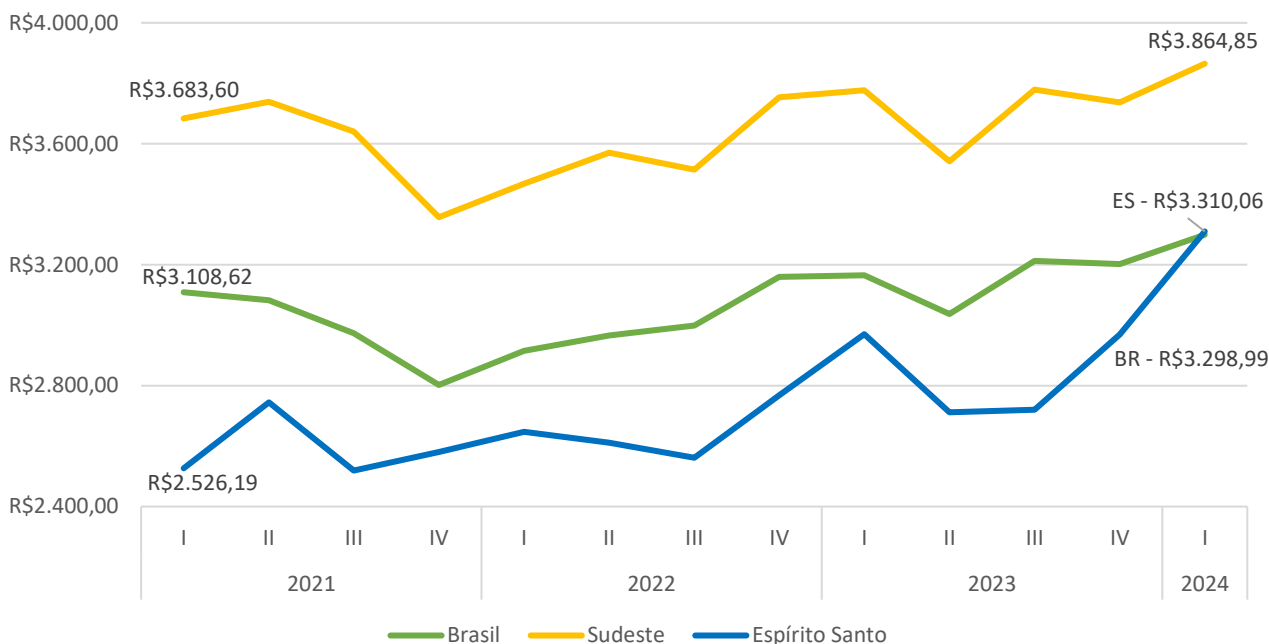
Gráfico 5 – Ranking do rendimento médio mensal real da Economia Criativa por UF – 1º trimestre de 2024.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na série iniciada no primeiro trimestre de 2021, o rendimento médio real, no Espírito Santo, variou entre R\$ 2.526,19 e R\$ 3.310,06. Durante todo o período analisado, o rendimento médio real dos ocupados em setores da economia criativa estadual ficou abaixo do verificado no nível regional, entretanto, neste trimestre, a média real estadual ultrapassou o valor do Brasil. Em âmbito regional, a variação ficou entre R\$ 3.683,60 e R\$ 3.864,85 e em nível nacional entre R\$ 3.108,62 e R\$ 3.298,99 (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Evolução do rendimento médio mensal real (R\$) da Economia Criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2024.



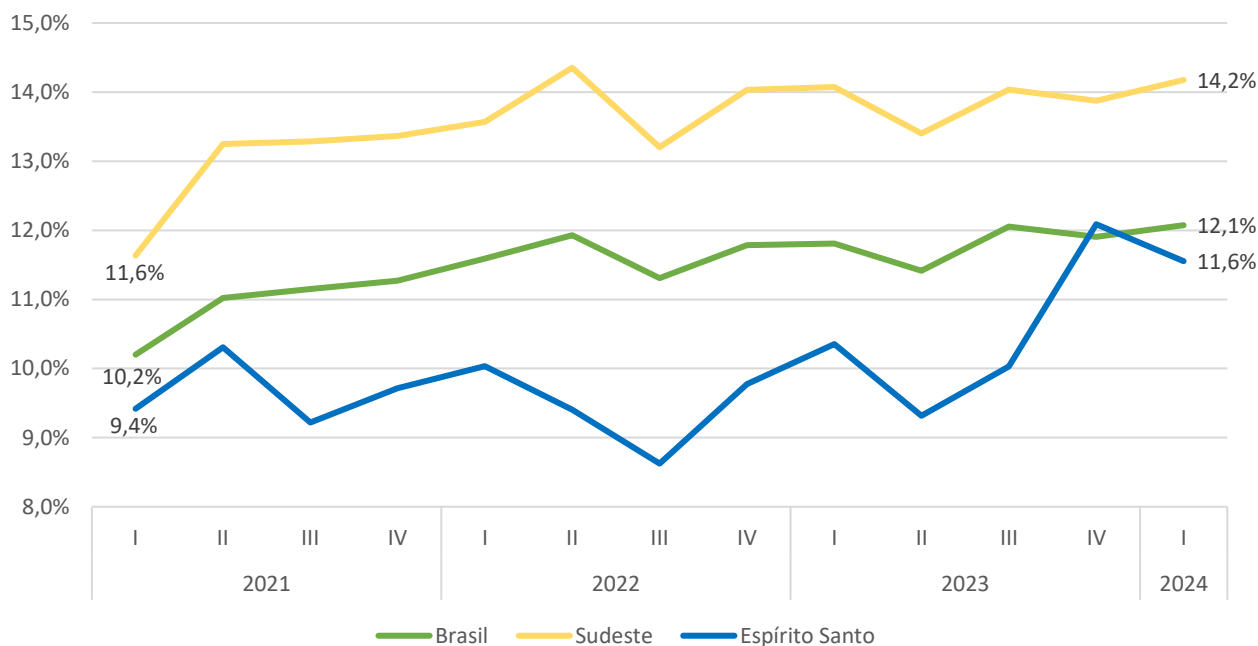
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Massa de rendimentos real

A massa de rendimentos representa a soma de todos os rendimentos dos ocupados em uma determinada localidade em um dado período. A análise deste indicador fornece a informação de qual é o tamanho da renda gerada pelo trabalho nas atividades econômicas. O gráfico 7, apresenta a participação da Economia Criativa na geração da renda do trabalho no Espírito Santo, comparado com o mesmo indicador para a região Sudeste e para o Brasil.

Durante o período analisado, observa-se que a participação da Economia Criativa na renda do trabalho capixaba varia entre 8,6% e 12,1%. No 1º trimestre de 2024, a participação da Economia Criativa capixaba foi de 11,6%, uma redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, sendo inferior à participação registrada na média nacional e inferior à média da região Sudeste. Na mesma base de comparação, houve aumento da participação da Economia Criativa para a região Sudeste, com uma participação de 14,2%, assim como do Brasil (12,1%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total da massa de rendimentos: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2023.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Kátia Cesconeto de Paula
Diretora de Gestão Administrativa

Coordenação

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Equipe Técnica

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória – ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050